



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

Sobre um Conceito Integral de Empatia: Intercâmbios entre filosofia, psicanálise e neuropsicologia
Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIX, núm. 1, enero-junio, 2013, p.

133

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735557014>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESES

| | |
|------------------------|---|
| Título: | Sobre um Conceito Integral de Empatia: Intercâmbios entre filosofia, psicanálise e neuropsicologia |
| Autor: | Adriana de Simone |
| Instituição: | Universidade de São Paulo |
| Programa: | Doutorado em Psicologia Experimental |
| Banca: | Klaus Bruno Tiedeman (Orientador) Renato Rodrigues Kinouchi (Universidade Federal de São Carlos) Fernando Tula Molina (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) Jose Tolentino Rosa (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) Ailton Amelio da Silva (Universidade de São Paulo) |
| Defesa: | 26 de maio de 2010 |
| Resumo: | <p>Este trabalho faz uma revisão das principais teorias em psicanálise, fenomenologia, e neurociência na tentativa desenvolver um conceito integral de empatia. Em Freud empatia depende da identificação e dos laços emocionais que decorrem da pulsão de vida; em Klein se apresenta como identificação projetiva benéfica; em Bion relaciona-se aos vínculos (L, K, H), o Outro é transcendência (O); em Winnicott traduz-se em holding e propicia o surgimento do verdadeiro self; na neurociência cognitiva depende de inferências cognitivas (teorias sobre teoria da mente), e de imitação implícita (Gallese); na neuropsicologia da emoção depende de um componente emocional básico, ou das emoções primárias; na neuropsicanálise relaciona-se com a maturação do hemisfério direito (Allan Shore) e à identificação projetiva; na fenomenologia de Husserl empatia está relacionada à intersubjetividade (o outro é outro eu); em Heidegger é a própria abertura do ser-aí, ou compreensão; Lévinas o rosto significa outramente, pressupõe a relação de responsabilidade e a superação do Mesmo. Relaciona-se ainda com bondade e amor. Pautados nos conceitos destes autores, consideramos que a empatia pertence a duas qualidades de experiência: (1) contágio emocional ou ressonância de afeto pela qual o eu-outro perdem suas fronteiras definidas; que não acompanha a ideia do Outro como alteridade (emoções primárias, comunicação inconsciente de afeto, identificação projetiva, compreensão originária do ser-no-mundo) e, (2) identificação que decorre da imagem/representação do corpo por espelhamento e mimetismo. Nossa conceito integral, portanto, considera o psiquismo como uma estrutura psíquica enquadrante (Green) e vazia a ser preenchida pelo cuidado e bons objetos primordiais. A empatia ou comunhão afetiva decorre da preconcepção (Bion) ou de uma abertura originária do ser, de caráter inato e filogenético, de responsabilidade para com o outro como outro eu, que é, também, diferente. Em termos neuroanatomofuncionais se identificam dois sistemas sobrepostos que tem seus epicentros no hemisfério direito sendo o primeiro epicentro o córtex órbitofrontal (relacionado ao sentimento de si mesmo); e, o segundo, a área somatosensorial (formador da autoimagem) e suas aferências-eferências, provindos de áreas motoras e de linguagem (Broca). A empatia (do grego <i>empatheia</i>) pode ser descrita, portanto como duas formas básicas de funcionamento, que nos remete à sua relação léxica com a palavra grega <i>sympátheia</i> como fator unificador (Plotino). As traduções adequadas a ambos os termos seria sentir-com (Mitühlung) e sentir-dentro (Einfühlung).</p> |
| Palavras-chave: | Empatia. Espelhamento. Identificação projetiva. Intersubjetividade. Neuropsicanálise. |
| Abstract: | Text not informed by the author. |
| Keywords: | Empathy. Intersubjectivity. Mirroring. Neuropsychanalysis. Projective identification. |
| Texto completo: | http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47132/tde-30072010-100914/pt-br.php |